

A Atenção Primária e Covid-19 nos municípios paulistas

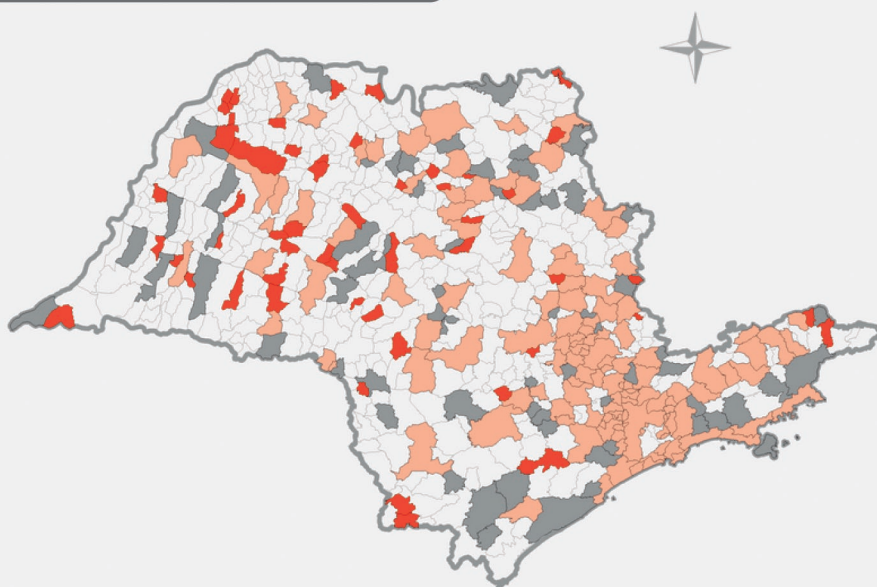
ISBN: 978-65-00-91741-3

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DA APS

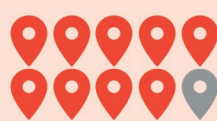
Você está recebendo o 3º boletim com resultados preliminares do estudo "A Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia de Covid-19 nos municípios paulistas" que coletou dados no primeiro semestre de 2021 para analisar a organização dos serviços.

Municípios participantes da amostra, representativos do Estado de São Paulo

	Nº de Municípios
Até 10 mil habitantes	55
Entre 10 mil e 50 mil habitantes	66
Mais de 50 mil habitantes	132
Total	253



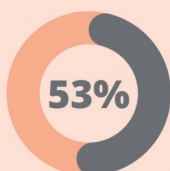
TERRITORIALIZAÇÃO



9

em cada 10 municípios há processos de territorialização nas UBS

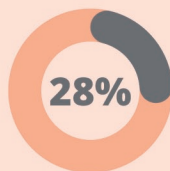
ELEMENTOS ORIENTADORES DO PROCESSO



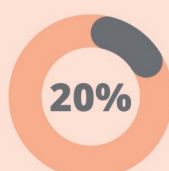
Barreiras Geográficas



Setores censitários IBGE



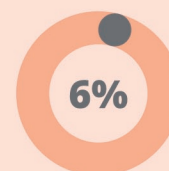
Necessidade de saúde



Fluxo preferencial

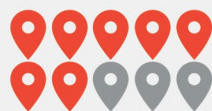


Vulnerabilidade social



Outros

APOIO MATRICIAL



7

em cada 10 municípios oferecem algum tipo de apoio matricial

55% CAPS

41% NASF

36% Equipe multiprofissional

13% Outros

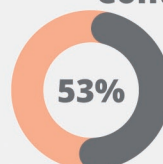
TERCEIRIZAÇÃO



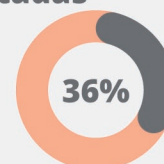
1

em cada 7 municípios têm UBS sob gestão terceirizada

Contratadas



Outras Entidades



Santa Casa

CONTRATAÇÃO DOS MÉDICOS QUE ATUAM NA APS

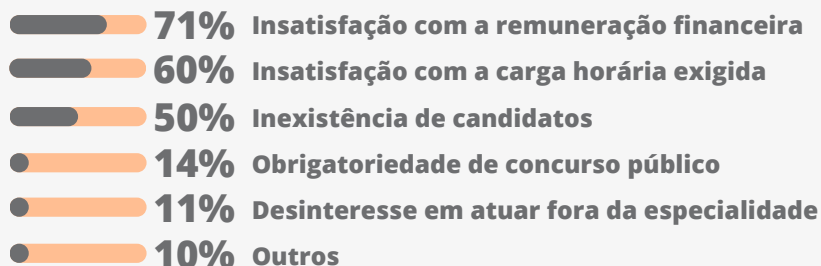
70% dos municípios concordam que médicos de família e comunidade devem ser priorizados para a atuação nas equipes de APS



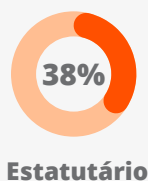
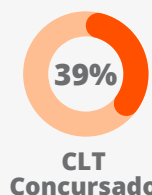
5

em cada 8 municípios encontram dificuldade na contratação de médicos

Dificuldades



Vínculo empregatício com a prefeitura



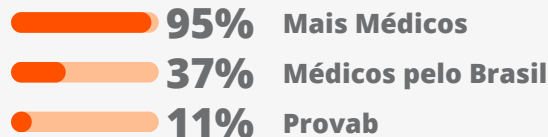
Vínculo intermediado por terceiros



4

em cada 7 municípios concordam que o limite imposto pelo teto remuneratório do prefeito dificulta a contratação de médicos

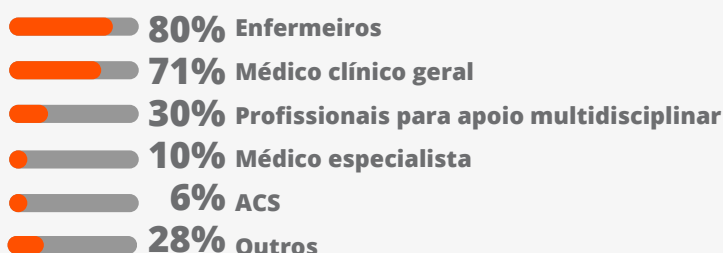
Programas de apoio que forneceram médicos para os municípios



CONTRATAÇÃO DOS DEMAIS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA APS

5 em cada 8 municípios concordam que a Lei de Responsabilidade Fiscal dificulta a contratação de profissionais para a atuação nas equipes de APS.

Na pandemia, 80% dos municípios contratou ou repôs profissionais de saúde para adequação da demanda da APS, sendo:



30% dos municípios encontram dificuldade na contratação demais profissionais para atuar na APS

